

Relatório semanal de monitoramento da comercialização de hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento

Com o objetivo de monitorar o fluxo de mercadorias comercializadas nas Centrais de Abastecimento, visando subsidiar decisões no âmbito do Governo Federal no período de enfrentamento ao Coronavírus, esta Companhia Nacional de Abastecimento, por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort, levantou, diretamente com as Centrais as seguintes informações. Os dados referem-se ao período de 29 março a 04 de abril de 2020.

❖ O abastecimento segue normal na maior central de abastecimento do país, a Ceagesp – ETSP, concentrado, contudo, nas segundas, quartas e sextas. Os supermercados e as lojas de hortifrúteis intensificaram as compras no referido mercado, em razão da maior demanda nestes estabelecimentos.

❖ Na semana de referência houve incremento na comercialização de hortaliças, em relação à semana anterior, nas Ceasa/PE – Recife e na Ceasa/ES – Vitória nos percentuais de 12% e 21%, respectivamente.

❖ Um setor que merece atenção é o de folhosas, devido a significativa redução na comercialização, em virtude de sua alta perecibilidade, que não permite o acondicionamento por períodos mais longos. Além disso, não costumam integrar os marmitex e muitos consumidores têm evitado os produtos crus. Nota-se que a oferta está constante, ao passo que há uma retração no consumo.

❖ O mercado atacadista do Distrito Federal operou com volume restrito de ofertados nos primeiros dias da semana. O serviço *drive thru* ganhou força entre os produtores, ampliando os pontos de vendas praticados neste sistema. Destaca-se, também, a tele entrega que tem aumentado entre 30 e 40%, conforme relatam as associações de produtores orgânicos.

❖ Já os produtores convencionais estão apreensivos, porém continuam na expectativa de manutenção dos plantios. No caso dos produtores de orgânicos, esses têm ampliado suas áreas de cultivo face o aumento das vendas. O decreto nº 4.583 de 01/04/2020, assinado pelo governador do Distrito Federal, autorizou a reabertura das feiras

permanentes para comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, com isso poderá haver um alinhamento mais equânime entre a demanda e a oferta.



CeasaMinas – Contagem



Ceasa/PA - Bélem



Ceagesp - ETSP



Ceagesp - ETSP



Ceasa	Análises de Mercado – posição 29/03/2020 a 04/04/2020
CEAGESP - São Paulo	<ul style="list-style-type: none">▪ O abastecimento segue normalmente na CEAGESP - São Paulo. O cenário não apresentou mudanças significativas em relação ao último <i>report</i>. A comercialização está concentrando os maiores volumes, tanto de oferta, quanto do número de compradores, nas segundas, quartas e sextas.▪ Frutas, legumes e diversos continuam com bastante procura, apesar das quedas nas vendas para bares, restaurantes, hotéis e escolas.▪ Os supermercados e as lojas de hortifrúti intensificaram as compras em razão da maior demanda nestes estabelecimentos.▪ Um setor que merece atenção é o de verduras, em razão da significativa redução na comercialização. São produtos sensíveis, na maioria folhosas, que não integram o tradicional marmitex. Além disso, muitos consumidores também têm evitado os produtos crus.▪ Preços: Não houve alterações significativas, apenas acomodações naturais em razão da sazonalidade, clima, variação cambial e procura. Importante ressaltar que aumentou a demanda e produtos importantes como tomate e batata tiveram ligeiras majorações. As folhagens encerraram a tendência de queda, com preços próximos ao custo, produtores passam a não encaminhar mais suas produções.▪ Fluxo de usuários/compradores: Os setores de frutas, legumes e diversos operam normalmente. Ressaltando que houve retração maior nas vendas após medida do Governo do estado de São Paulo proibindo a abertura habitual de bares e restaurantes na capital.
CeasaMinas – Belo Horizonte	<ul style="list-style-type: none">▪ O comportamento dos itens ofertados está se mantendo estável, com algumas oscilações de preço, mas que não pode ser relacionado, diretamente, às medidas contra a Covid-19.▪ A sazonalidade de alguns itens e os problemas climáticos, final do período das águas, são fatores que podem influenciar atual variação da oferta dos hortifrutigranjeiros.



	<ul style="list-style-type: none">▪ Fluxo de usuários/compradores: Abaixo da média.
Ceasa/GO - Goiânia	<ul style="list-style-type: none">▪ É inegável o reflexo que a quarentena tem causado ao sistema de comercialização, tendo em vista o fechamento de vários segmentos demandantes do mercado, tais como: feiras livres, polos turísticos, restaurantes, hotéis, suspensão de aulas e outros. A perspectiva é que, se o cenário (fechamento) continuar haverá reflexo no setor produtivo, inviabilizando alguns pequenos agricultores.▪ Entre as principais hortaliças, percebe-se uma considerável queda de preços, atribuindo-se principalmente a uma retração do mercado em relação as demandas, pois a produção (oferta), por enquanto, tem se mantido estável, mas a procura tem sido menor.▪ No segmento das frutas, o cenário é mais constante, vez que os preços mantiveram-se estáveis com algumas oscilações, atribuídos principalmente ao fator sazonal.▪ Fluxo de usuários/compradores: Abaixo da média.
Ceasa/DF - Brasília e Superintendência Regional do Distrito Federal e Entorno	<ul style="list-style-type: none">▪ No atacado do Distrito Federal, o mercado operou com um volume restrito de ofertados nos primeiros dias da semana, apresentando recuos de preços apenas no pepino japonês dentre os produtos analisados. Aumentos expressivos foi verificado no tomate e abóbora Itália extra.▪ O serviço <i>drive thru</i> ganhou força entre os produtores, ampliando os pontos de vendas praticados neste sistema. Destaca-se, também, a tele entrega que tem aumentado entre 30 e 40%, conforme relatam as associações de produtores orgânicos.▪ Já os produtores convencionais estão apreensivos, porém continuam na expectativa de manutenção dos plantios. No caso dos produtores de orgânicos, esses têm ampliado suas áreas de cultivo face o aumento das vendas.▪ O decreto nº 4.583 de 01/04/2020, assinado pelo governador do Distrito Federal, autorizou a reabertura das feiras permanentes para comercialização de produtos hortifrutigranjeiros a partir de 06/04/2020. Existe a expectativa de que na próxima semana o comércio de alimentos nas feiras permanentes volte à normalidade, assim poderá haver um alinhamento mais equânime entre a demanda e a oferta.



Ceasa/ES - Vitória	<ul style="list-style-type: none">▪ Na semana de 29 março a 04 de abril de 2020 a Ceasa/ES – Vitória demonstrou acréscimo no volume comercializado de hortaliças, quando comparado com a semana passada, de 21%, para as frutas o aumento foi de 3,75%.▪ O incremento na comercialização implicou em variações negativas nos preços das hortaliças (12,30%) e das frutas em (4,74%).
Ceasa/PE - Recife	<ul style="list-style-type: none">▪ A Ceasa/PE – Recife apresentou variação do volume comercializado de hortaliças na ordem de 12%; para as frutas houve redução de 7,24% na comparação com a semana anterior.▪ Na avaliação de preços, detectou-se aumento para as hortaliças (11,43%), já para as frutas houve variação negativa de 3,62%. Destaca-se a redução nos preços do limão, em relação a semana anterior, de 50%, que vinha em um movimento altista de preços, em decorrência do aumento da demanda.▪ Apesar da situação atípica que ora todos os setores estão enfrentando, o cenário das operações comerciais no Ceasa/PE, está transcorrendo de forma relativamente estável.
Ceasa/RS – Porto Alegre	<ul style="list-style-type: none">▪ Estima-se uma redução média na demanda atual entre 25 e 30%, principalmente pelo não funcionamento de empresas do ramo de alimentação, como bares e restaurantes, além do abastecimento para a merenda escolar e outros.▪ Semana de início de mês com tradicional alta no poder aquisitivo da população, repercutindo no aumento (modesto) da demanda.